



Trabalhos Científicos

Título: Pancreatite Após Acidente Escorpiônico

Autores: SUELLEN OLIVEIRA BRITO (HOSPITAL UNIVERSITARIO GETÚLIO VARGAS); ELIZABETH LARISSA SUMIYA IKINO (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS); NAIRA CHAVES DE MELO GIOIA FONSECA (HOSPITAL UNIVERSITARIO GETÚLIO VARGAS); JEANNA LEE DE OLIVEIRA COUTINHO (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS); CAROLINA BRANDÃO CABRAL (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS); ALLAN SALES GOMES (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS); JOSÉ AUGUSTO AGUIAR JÚNIOR (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS); DEANNY COUTINHO FIGUEIREDO (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS); LIANE DA SILVA FALCÃO MACHADO (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS); SAMARAH PAULA NASCENTE JORCELINO (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: O ESCORPIONISMO É O MAIS FREQUENTE ENTRE OS ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NA INFÂNCIA E POSSUE MAIOR GRAVIDADE E MORTALIDADE EM RELAÇÃO AO ADULTO. OS ESCORPIÕES DE IMPORTÂNCIA MÉDICA PERTENCEM AO GÊNERO TITYUS, COM QUATRO ESPÉCIES PRINCIPAIS, SENDO O TITYUS OBSCURUS (ESCORPIÃO PRETO) O MAIOR RESPONSÁVEL POR ENVENENAMENTO NA REGIÃO AMAZÔNICA. DESCRIÇÃO DO CASO: J.M.O, 7 ANOS, MASCULINO, NATURAL DE MANAUS, VÍTIMA DE ACIDENTE COM ESCORPIÃO PRETO NA MÃO DIREITA. LOGO APÓS EVOLUIU COM DOR, EDEMA E PARESTESIA NO LOCAL, POSTERIOR ESPASMOS MUSCULARES, PARESIA EM MMII, DISPNEIA, DISARTRIA, VÔMITOS E DOR ABDOMINAL. CHEGOU NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA QUATRO HORAS APÓS O ACIDENTE E RECEBEU 4 AMPOLAS DO SORO ANTIESCORPIÔNICO. NO DIA SEGUINTE HOUVE PIORA DO QUADRO, COM PIORA DA DOR, DEFESA ABDOMINAL E VÔMITOS. EXAMES DA ADMISSÃO: AMILASE 3163U/L, ECG NORMAL, RX DE TÓRAX NORMAL, TOMOGRAFIA DE ABDOME COM ACHADOS SUGESTIVOS DE PANCREATITE. PACIENTE PERMANECERAM POR 3 DIAS NA UTI APRESENTANDO EVOLUÇÃO CLÍNICA SATISFATÓRIA E NORMALIZAÇÃO DOS PARÂMETROS LABORATORIAIS. DISCUSSÃO: COM A LIBERAÇÃO DE CATECOLAMINAS PODE HAVER MIDRÍASE, ARRITMIAS RESPIRATÓRIAS E CARDÍACAS, TAQUICARDIA, HIPERTENSÃO ARTERIAL. A LIBERAÇÃO DE ACETILCOLINA GERA MIOSE, BRADICARDIA, HIPOTENSÃO, HIPOTERMIA, AUMENTO DA SECREÇÃO DAS GLÂNDULAS EXÓCRINAS, PODENDO INDUZIR A PANCREATITE. O TRATAMENTO É REALIZADO COM SORO ANTIESCORPIÔNICO QUE NEUTRALIZA AS TOXINAS CIRCULANTES E SUPORTE ÀS CONDIÇÕES VITAIS. O PROGNÓSTICO ESTÁ RELACIONADO À GRAVIDADE DO ACIDENTE, IDADE DO PACIENTE E O ATRASO NA ADMINISTRAÇÃO DO SORO. CONCLUSÃO: AS INTERVENÇÕES RÁPIDAS E EFICAZES CONTRIBUEM PARA REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE CAUSADA PELO ESCORPIONISMO. SENDO NECESSÁRIO A ORIENTAÇÃO DA POPULAÇÃO EM GERAL SOBRE A BUSCA IMEDIATA AO SERVIÇO DE REFERÊNCIA E ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE OS HÁBITOS DE VIDA DOS ESCORPIÕES.